

O USO DE VITAMINA D PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Carolina Souza Marçal¹; Sandra M. Barbalho^{2,3,4,5}.

- 1- Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
- 2- Programa de Pós-Graduação em Interações Estruturais e Funcionais em Reabilitação, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
- 3- Departamento de Bioquímica e Farmacologia, Faculdade de Medicina, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
- 4- Coordenação de Pesquisa - Hospital Beneficente UNIMAR, Marília, São Paulo.
- 5- Departamento de Bioquímica e Nutrição, FATEC Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A vitamina D é uma vitamina lipossolúvel e participa na preservação do equilíbrio de cálcio e fósforo, retarda a proliferação celular e tem ações antiangiogênicas em células mamárias normais e malignas. No câncer de mama (CM) - uma das causas mais comuns de morbidade e mortalidade em mulheres -, a vitamina D desempenha um papel na prevenção, influenciando a diferenciação celular, os processos inflamatórios e a regulação hormonal.

OBJETIVO(S): O objetivo deste estudo é avaliar o uso de vitamina D para a prevenção do CM.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed usando os descritores “vitamin D and breast cancer”. Foram filtradas revisões sistemáticas dos últimos 5 anos.

RESULTADOS: Entre os inúmeros elementos genéticos implicados ao risco de CM, há a presença do gene do receptor de vitamina D (VDR). O hormônio calcitriol (1,25(OH)2D3) – derivado da vitamina D - inicia a sua função após ligar-se ao VDR. O VDR então se associa ao receptor retinoide X (RXR). Após a interação VDR-RXR, esse complexo irá para o núcleo, onde se ligará aos elementos de resposta à vitamina D nas regiões regulatórias dos genes-alvo.

DISCUSSÃO: As revisões utilizadas como estudo, mostraram que a vitamina D pode atuar como fator protetor contra o CM por sua interação com o VDR, que existe em várias superfícies celulares, incluindo as glândulas mamárias. O complexo vitamina D/VDR mostra-se importante na transcrição e/ou tradução de vários genes-alvo. Discutiu-se, também, que níveis séricos de vitamina D $\geq 40,6 \text{ ng/mL} \pm 14,19 \text{ ng/mL}$ podem ser considerados protetores contra o risco de desenvolver CM. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a deficiência de vitamina D contribui para o desenvolvimento do CM. Isso inclui aqueles relacionados ao VDR e o complexo que ele forma com RXR. No entanto, ainda são necessários estudos adicionais para avaliar tal relação.

PALAVRAS-CHAVE: vitamina D; prevenção; câncer de mama; receptor de vitamina D; complexo VDR-RXR.